

Visado pela C. de Censura

DOMINGO  
17  
AGOSTO DE 1952

Número avulso 1\$00

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI

N.º 1064

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## OBRAS DE DEFESA

### A grande lição do mestre

O que se está verificando com as «Obras de Defesa» ao sul de Espinho constitui uma eloquente lição para os técnicos da especialidade que não crêem na eficácia dos efficacíssimos esporões. No curto trecho compreendido entre as ruas 27 e 33, as obras arrastavam-se há dois anos ou mais ante o enervamento da população que acompanhava, dia a dia, os respectivos trabalhos.

Os fundamentos da muralha iniciaram-se precariamente, primeiro, no sentido norte-sul, a partir do curto e semi-desmantelado esporão da Rua 27, e, no sentido inverso a partir do completamente desmantelado esporão da Rua 33. Devido à pouca extensão desses fragmentados esporões e, consequentemente, à sua pouca capacidade de defesa, o mar atacava, insistentemente, o local, não permitindo o avanço dos trabalhos, e não havia forma de conseguirem a ligação dos dois troços de muralha, em frente do posto da Guarda Fiscal.

Mandou-se vir despendioso material do estrangeiro, fizeram-se várias experiências, adoptaram-se novos processos, diferentes daqueles que a prática há tantos anos aconselhava, e os resultados eram sempre os mesmos: O mar destruiu, em poucos minutos, aquilo que os homens construíam nalgumas horas aproveitando as suas marés de calma.

Contrariando alguns técnicos, este jornal, baseado na observação de muitos anos, insistia pelo prolongamento dos esporões semi-destruídos, como única medida que se nos afigurava capaz de permitir a continuação dos trabalhos com a necessária segurança, até à sua conclusão.

Um dia, finalmente, há dois ou três meses, a voz da razão foi ouvida!

Bastou que sobre o desagregado conjunto de blocos, frente à Rua 33, se lançassem alguns vagões de pedra solta, tapando-lhe os interstícios e prolongando-o mais alguns metros, para que o local começasse imediatamente a ser assoado, e, de tal maneira que não tardou que tivessem de remover a areia acumulada junto das obras para que os operários pudessem trabalhar. A areia, porém, facilmente se remove de forma a poder-se trabalhar, o que já não é muito fácil conseguir sob o ímpeto das vagas. E está provado que o mar recua tanto mais quanto mais extensos forem os esporões que lhe cortem as correntes provocando o assoamento.

O mesmo fenómeno observado neste sector verificou-se, igualmente, junto à fábrica Brandão Gomes onde simultaneamente se improvisou outro esporão de enrocamentos.

Não se vá disto concluir que, com esta medida almejada, aquela zona da praia ficou livre de perigo. Não! Aquilo são medidas de emergência e, por consequência, provisórias e pouco consistentes porque assentam na areia à superfície a que ela na ocasião se encontrava.

Mas, como demonstração de eficácia do sistema preconizado e iniciado por Henrique von Hafe, a lição é, sobejamente, eloquente.

Graças a essa medida puderam intensificar-se os trabalhos e, relativamente em pouco tempo, ligaram-se as duas partes da muralha; e, se os trabalhos continuarem, não levará muitas semanas que a esplanada esteja concluída até à Rua 33.

O facto constitui, efectivamente, uma lição de mestre dada pelo mar aos teimosos, felizmente pouco numerosos, que atribuíam o assoamento da zona central da nossa praia ao acaso e não aos efeitos dum plano cientificamente estudado por quem foi alguém na engenharia portuguesa, mórmente na Hidráulica Marítima.

Que venham, pois, estudá-la esses técnicos, tão teimosos como ignorantes na especialidade, e que nos digam, depois de um estudo aturado e consciente, se persistem na sua lamentável teimosia.

## ESPINHO À VISTA

### Ainda as elegâncias de Verão

DUMA ilustre Senhora — certamente bela e elegante — recebemos, a propósito da nossa crónica de domingo último, a seguinte carta:

Sr. João da Beira Mar:

Nunca as mãos lhe doam pela bordoadas que tão a propósito e tão justamente aplicou nas mulheres que, em vez de se apresentarem em público como dignas representantes do sexo a que pertencem, deselegantemente se masculinizam com trajos que na maioria dos casos as transformam em autênticos fantoches. Mas, já que estamos com as mãos na massa, parece-me que o sr. João da Beira Mar devia completar o seu acto de justiça batendo e de rijo, os homens que por aí aparecem quase vestidos como as mulheres, numa doentia preocupação de se tornarem notados sem nenhuma honra para o sexo masculino.

A hora que passa é de febre maligna nestas coisas de vestuário de verão. Aquele natural à vontade de quem está numa praia não é nada disto que eu vejo, apavorada. Não senhor. O mau gosto deu um grande passo em frente, não lhe parece?

Creia que lhe fizo muito grata se der mais uma bordoadas no mau gosto desses meninos sem ponta de gosto ou de bom senso.

Da V. Ex.ª

Muito atentamente,

a) Maria do Patrocínio

— Sim. De facto, já tínhamos notado o facto. Já tínhamos ouvido os mais acerados comentários sobre certas camisas flamejantes e polieromas que passam por essas ruas aos ombros de rapazes. São camisas com rama-gens mirabolantes que, a nosso ver, ficariam bem nos vestidos e nas blusas das raparigas novas, mas só em raparigas novas, pois nem as senhoras de meia idade se permitiriam usar vestidos com tão espampanantes atavios de colorido.

Sim. De facto, o facto não nos tinha passado despercebido, e dele só colhemos tristeza, muita tristeza, e nada mais. E também um mar de saudades dos tempos em que os rapazes ansiavam por abandonar os calções intantís para se vestirem como homens!

Mas os tempos eram outros, Senhora D. Maria do Patrocínio! Felizmente que a epidemia só alastra em reduzidíssima escala, e a grande maioria é ainda, e será sempre, por vontade de Deus e da humanidade, detentora das suas virtudes que engrandecem e nobilitam o género humano neste vale de lágrimas!...

João da Beira Mar

## CONSIDERAÇÕES

### CAUTELA!

SENTIMOS sempre uma certa repugnância em falar de cor. Escrever sem ter a certeza daquilo que se diz está certo, se não nos traz desgostos, pela certa nos causa um mal estar de consciência. Repugnava-nos, por consequência, abordar o assunto de hoje sem que para tal sentíssemos, por conhecimento próprio, a certeza das nossas considerações.

Não sabemos se o leitor já deu por isso, mas estamos em pleno mês de Agosto, o mês de maior concorrência em Espinho, portanto, com maior necessidade de diversões e conforto para o nosso veraneante. Afinal, pouco mais se lhes oferece que a beleza incontestável da nossa terra e o carinho da nossa gente.

Diz-se que várias razões para tanto têm concorrido, à frente das quais se coloca sempre a crise, palavra que parece ter sido inventada para desculpar muitas coisas, quantas delas sem outra desculpa. No entanto, a crise parece, à semelhança de certos preparados farmacêuticos, criada para uso interno, pois, numa volta pelas praias concorrentes de Espinho, não encontramos nada que se parecesse com o que aqui se nota. Quanto à propaganda, pouco ou nada se tem feito além de bradar aos quatro ventos a nossa desgraça perante o mar, que, afinal, pelo preço de alguns bairros sem qualquer valor turístico, nos criou uma praia completamente nova e moderna, de braços abertos a todos os banhistas que nos preferem.

Antigamente, era a concorrência de praias grandes que podia prejudicar a nossa, pois pouca gente estava disposta a enterrar-se em terras pequenas, onde o divertimento era letra morta e quantas vezes o verão era feito à luz do candeeiro a petróleo. Entretanto, tudo se modificou e muitas dessas praias estão hoje à cabeça em divertimentos e comodidades, estabelecendo concorrência leal às chamadas de primeira categoria.

Espinho tem condições para progredir, uma vez que às pequenas questões suceda uma maré alta de bairrismo, sossobrando o singular para que triunfe o colectivo. Não podemos culpar os que mandam, pois por si só pouco ou nada podem fazer e, além disso, sabemos-os bastante honestos para abandonarem a sua função no dia em que se sentirem incapazes de triunfar. É um caso muito sério o que hoje se passa em Espinho, numa apatia resultante da desagregação dos seus melhores elementos. Sempre tivemos medo da palavra «cristalizar» e lamentamos que um dia ela se aplique ao que se passa.

O bairrismo em Espinho não é letra morta e muito ao contrário, se pode verificar que o possuímos em alto grau. Se está adormecido, é mister acordá-lo com o entusiasmo que fez dum areal a terra linda que hoje temos, à beira deste mar que é tão nosso, a segredar-nos, em noites de calmaria, as mais lindas palavras de amor e em noites de temporal nos ensina a temperar a alma para vencer.

Não podemos, em gritos quixotescos, clamar aos quatro ventos que já temos uma vida própria. Espinho depende e muito, do

(Continua na 3.ª página)

### Uma rede de estradas

#### ligando a zona litoral do Sul do Porto

O jornal «O Século», de 12 deste mês, em notícias do P. r. o, diz que o Ministério das Obras Públicas «vai preparar o estudo da construção de uma eficaz rede de estradas que, ligando à nova ponte da Arrábida, cuja construção se prevê para um futuro próximo, servirá a zona litoral do Sul da cidade do Porto».

— Esta notícia deixa nos a esperança de que nessa rede de estradas esteja incluída uma artéria que ligue directa e rapidamente, pelo litoral, a nossa praia à capital do Norte, como tão necessário se torna, dada a estreiteza e sinuosidade da actual estrada Espinho-Porto e o seu intenso movimento durante todo o ano.

### «Defesa de Espinho»

vai encerrar, brevemente, o ciclo das comemorações do seu 20.º aniversário

Com uma festa artística e elegante a realizar no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, vai o nosso jornal, brevemente, encerrar o ciclo das comemorações do seu 20.º aniversário.

Além da parte artística que a caracterizará, na referida festa cuja data será fixada por estes próximos dias, realizar-se-á um concurso de beleza para eleição da «Rafinha da Costa Verde 1952».

Num dos próximos números, se d'ráo os pormenores desse concurso, que val ser sensacional.

FESTAS DE VERÃO de 1952

Em o nosso número de 18 de Maio publicamos o resumo do programa das Festas de Verão deste ano, elaborado pelo presidente da Comissão M. de Turismo...

Programa bem pobre, aliás, para uma terra de turismo da categoria da nossa, mas que representava aquilo que os referidos organismos consideravam viável...

Esse programa era o seguinte: Dia 21 de Junho - Marcha Luminosa - organização do «Orfeão de Espinho»;

Julho, em datas ainda não fixadas; - Concurso Internacional Pesca - a organizar pelo Sporting Club de Espinho; Concurso de Tunas Musicais - Sporting, Académica e Orfeão;

Agosto, dias 23 e 24 - Torneio de Ténis - Académica;

Em datas a fixar: Circuito de Bicicletas de Espinho - Sporting; Concurso de Ranchos Regionais - Académica e Orfeão; Torneio de Hoquei em Patins - Académica; Gincana de Automóveis - Sporting;

Setembro - Torneio de Voleibol - Académica; Festas de Senhora da Ajuda - e Festas da Vila pelo Grémio do Comércio e Comissão de Festas.

- Além destas estão em projecto outros atrat vos, como Campeonatos Nacionais de Nataçao, na Piscina-Solário Atlântico - e «R. lly» Automóvel, dos quais se aguarda confirmação.

Até agora, estamos em meados de Agosto, e apenas se realizaram; a «Marcha Luminosa», que resultou brilhante, e o Concurso I. de Pesca, que também obteve o seu êxito.

Não se realizou o Concurso de Tunas distribuído à A. Académica ao Orfeão e ao Sporting. Porquê? - É de calcular...

Para o mês corrente apenas tem datas fixadas, em 23 e 24, o Torneio de Ténis, confiado à Académica. Segundo nos consta, já não se realiza o Circuito de Bicicletas por motivos estranhos à vontade do Sporting.

Faltam ainda o Concurso de Ranchos Regionais, o Torneio de Hoquei em patins e a Gincana de Automóveis, indicados para este mês.

Segundo nos informaram, os organismos incumbidos da organização desses números ainda não deram início aos respectivos trabalhos preliminares o que já vai sendo tempo para que não se faça tudo à última hora, tudo precipitadamente.

Esses organismos assumiram responsabilidades perante as entidades oficiais e perante o público e, por isso, é mister que cumpram os compromissos assumidos.

Quanto aos concursos de Tunas musicais e Ranchos permitimo-nos sugerir uma opinião, baseada na prática destas organizações.

- Em lugar de concursos entre número ilimitado de agrupamentos - tarefa difícil e ingrata - seria mais prático, e mais rendoso organizar desfiles em que dois grupos de categoria igual ou aproximada durante alguns domingos.

Assim, atrair-se-iam a Espinho

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FEZ ANOS: no dia 15, a senhorinha Maria da Glória Amorim Ramos, filha do sr. Manuel Fernando Oliveira Ramos.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 17, as senhorinhas Dulce Godinho, filha do sr. Saul Godinho, a sr.ª D. Rosa Pereira M. Oliveira, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira, a menina Marinha, filha da sr.ª D. Maria Helena Vasconcelos Lamagnini Barbosa e o sr. Eduardo Resende Martins;

- Amanhã, dia 18, a sr.ª D. Judite Correia de Barros Henriques, esposa do sr. Afonso Henriques; a menina Maria Otilia, filha do sr. dr. António Nunes das Neves; a senhorinha Maria Fernanda Rodrigues Pinto Adão, sobrinha do sr. Júlio Chaves de Lemos; os meninos António Bastos de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho e Virgíno Augusto A. ves Resende, filho do sr. António Pereira Resende, de Lourosa-Feira e o sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto;

- em 19, as sr.ªs D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça M. Baja da Costa, esposa do sr. dr. Manuel Baja da Costa, de Lisboa, e os srs. Vasco da Conceição Henriques e Antero Joaquim Pais;

- em 20, a sr.ª D. Maria Alice Correia Lacerda e o sr. Dário César de Moraes Capela;

- em 21, os srs. Conde de Proença - Velha (D. Luís) e Afonso Pericão, ausente no Brasil;

- em 22, as meninas Maria José a.º Melo Sárra, filha do sr. Augusto Sárra e Maria Mimesa, sobrinha do sr. António Rodrigues Gomes e o sr. Artur da Silva Quintas;

- em 23 as sr.ªs D. Maria Adelaide Bega Caste-Branco, D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda, D. Maria José Vaz de Moraes Vaz O. Pina Cabral esposa do sr. Felisberto de Pina Cabral; D. Margarida da Fonseca Moreira e Silva, de Gr. João, D. Belmira de Sá Alves Dias, esposa do sr. Joaquim Dias de Sá, D. Lúcia Alves Brandão e D. Olímpia da Conceição Vaz da Costa, esposa do sr. Lezírio José da Costa, ausente no Rio de Janeiro, D. Carminda Nogueira de Castro Ferreira, esposa do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos - Brasil, e o sr. Serafim de Oliveira Couto, de Campelos - Guimarães.

Novos colegas

«Semanário Duriense»

Chegou-nos às mãos mais um colega nas lutas ingentes pelos altos interesses da chamada Província.

Trata-se do «Semanário Duriense», que começou a publicar-se na risonha vila da Regua, tendo como proprietário e Administrador o sr. J. Alcino Cordeiro e como director e editor o sr. H. Moura Lopes.

Ao novo confrade, auguramos as maiores prosperidades e muitos anos de vida.

«Para Ti»

Eis o nome da Revista que acaba de ser lançada e que, certamente, todas as senhoras de bom gosto, irão apreciar e preferir!

Em virtude de se ter dissolvido a sociedade da Revista «O Meu Exoval», uma das suas proprietárias, que era ao mesmo tempo única e exclusiva dasenhadora, acaba de editar a Revista acima citada, na certeza de que todas as senhoras irão acolhê-la com simpatia, pois «Para Ti» é, por assim dizer, a continuação daquela que deixa de existir e que tão grande êxito obteve.

Apenas o nome é diferente! A Revista «PARA TI» tem a sua Redacção na Rua Sousa Viterbo, 16, 1.º Dt. - LISBOA, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.

PREÇO 3\$50

os adeptos de cada grupo que assistiriam às exibições, pagando as suas entradas em recintos convenientemente vedados, como o campo do Sporting, por exemplo, onde só entraria quem pagasse.

Desta forma manter-se-ia a nossa terra animada nos dias em que esses despiques se realizassem os quais teriam por objectivo um pequeno prémio ao vencedor.

A. C. P. e OS SEUS SERVIÇOS

CONSIDERAÇÕES DE UM ACCIONISTA

São de vulto os «léffites» que a C. P. vem apresentando, há anos, para os quais o público e os accionistas não vêem justificação senão no muito discutível critério administrativo dos seus dirigentes.

Linhas que antes da fusão serviam modelarmente o público e fechavam anualmente os seus balanços com apreciáveis saldos positivos, como a do Vale do Vouga, por exemplo, mercê do agravamento das tarifas e de outras medidas des acertadas, passaram a dar prejuízo, após a fusão. «Não é com vinagre que se apanham moscas», lá diz o velho rifão popular.

E que assim é, demonstra-o o nosso assinante que sob o pseudónimo de «Paviote», conhecido dos dirigentes da C. P., de que é accionista, no artigo que a seguir se publica:

- Ao princípio deste ano, o Conselho de Administração, certamente, porque aceitou como boas certas considerações feitas por alguns accionistas em diversas assembleias, ordenou uma modificação na tarifa n.º 4, de grande velocidade, saindo desse serviço uma boa e apreciável baixa nas assinaturas. O resultado foi que imediatamente esse número subiu, dando isso lugar a um aumento de receita.

Mas, ou porque a repartição não ligou importância aos passageiros pobres, que, diga-se a verdade, pelo seu número, são os que maior receita trazem, ou por lapso, o que é mais de aceitar, o que é certo é que as assinaturas semanais em nada melhoraram com a alteração da referida tarifa.

Continuam esses bilhetes muito caros, quando há maneira de os baixar em proveito dos seus titulares e até com proveito para a Companhia.

Na última assembleia geral fiz ver que o preço de 42\$40, que tem 7 dias de validade, podia ter só 6 dias, baixando para 30\$00.

Assim, além de haver mais passageiros, acabava-se com a imoralidade do passageiro que ao domingo não sai da sua terra, alugar o seu bilhete a qualquer amigo para ao domingo ir ao Porto ao cinema ou ao futebol. Quem quiser que compre um bilhete de tranvia, e assim moralizava-se este serviço. Os pequenos também têm direito a beneficiar e não só os ricos e os remediados.

Outro assunto: Sendo esta localidade zona de turismo de 1.ª classe, que muita receita dá à C. P., é muito para admirar que as carruagens de origem suíça, material bom, na sua maioria, fossem desviadas para o Minho e Douro, para ser utilizado por pessoas menos limpas e que estragam por todas as maneiras.

Isto tem sido o estado pelo próprio pessoal que se vê impotente para evitar o tal tratamento.

Para aqui vem o material conhecido de ralé, ordinário, velho, portas desconjuntadas, gonços partidos e muitas vezes imundo, porque não é varrido, pois a vassoura «brilha» pela sua ausência.

Há pessoal incumbido deste serviço, fardado com estrelas à moda de general, que não se preocupa com estas coisas que causam desprestígio à Companhia.

E o que faz a Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, que tem de velar por estas coisas e a obrigação de as apresentar ao Conselho de Administração? Existirá ainda má vontade para com Espinho, por motivo do que se deu há muitos anos com um Director que aqui veio? Já é tempo de se esquecer isso, pois todos os culpados já não existem. Há muita coisa a dizer ainda, mas fica para outra vez.

Paviote

Festas de Agosto

em Paços de Brandão

Paços de Brandão é a mais importante freguesia do vasto concelho da Feira.

A sua indústria variada e progressiva, o seu comércio florescente, as suas tradições culturais, a sua magnífica situação geográfica e as próprias belezas naturais, concedem-lhe foros de ascendência-sub-as povoações circunvizinhas.

Era lógico que as suas festas fossem também as melhores.

Nos dias 9, 10, 11 e 12 deste mês o esplêndido recinto da Praça, transformou-se em concorridíssima Feira Popular, cheia de atracções, transbordante de alegria, efusão de cor.

Os dois arraiais nocturnos, particularmente, sob uma temperatura deliciosa, ofereciam aspecto «dénico».

Os amadores da música puderam apreciar os concertos das Bandas da Polícia do Porto e de Coimbra e das tunas de Paços de Brandão e Fiães.

Como nota curiosa desta festa, apontemos o Arco à Moda Antiga apresentado pelo artista brandoense Sr. António de Sá e Silva que deslumbrou toda a gente pela delicadeza de confecção, pelo inextinguível bom gosto e pela rendilhada concepção.

Merecem também os mais rasgados elogios as Meninas e Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo pela feliz iniciativa de abrirem uma casa de Caldo Verde a favor dos seus pobres.

Está finalmente de parabéns a comissão constituída pelos seguintes senhores: Américo Vieira Pinto, Joaquim Cardoso de Oliveira, Manuel Ferreira da Costa, Alfredo Pais, Joaquim Valente de Almeida, Abílio Vieira, Fernando Leite, José Pais e Angelo Guedes.

Destas festas, fez-se um longo documentário cinematográfico que será apresentado em princípios de Setembro no Salão-Cine, de Paços de Brandão.

G.

Uma grande excursão ao Norte de África a bordo do «Vera Cruz»

Conforme tem sido largamente noticiado, realiza-se de 2 a 6 de Setembro, sob o patrocínio das mais altas individualidades, uma excursão ao Norte de África a bordo do «Vera Cruz».

Por todo o País a iniciativa foi acolhida com o maior interesse e tem recebido as mais entusiasmadas adesões.

O prazo para a inscrição, encerra-se a 20 do corrente, encontrando-se já esgotadas a primeira e segunda classes.

O prazo para a inscrição, encerra-se a 20 do corrente, encontrando-se já esgotadas a primeira e segunda classes.

Mas quanto à terceira, embora o entusiasmo não seja menor, há ainda bastantes lugares vagos, pois o número de passageiros que comporta excede a casa dos 500.

A Comissão Organizadora espera que haja ainda muitas pessoas para se inscreverem, pois será difícil conseguir-se, de futuro, uma viagem a Tânger, a bordo do «Vera Cruz», durante 6 dias, pagando apenas 85 \$00.

E nem só o preço é tentador; o fim beneficente da excursão cujos lucros revertem exclusivamente para o Instituto de Reumatologia, é mais um motivo para que, todos os que podem, adiram a uma iniciativa tão nobre que partiu de algumas das mais altas individualidades portuguesas.

Pessoas altamente colocadas, tais como professores, advogados, médicos, engenheiros, estudantes universitários, etc., estão já inscritos nesta classe, esperando-se que até 20 do corrente se complete a lotação.

Abastecimento de água

Também em «O Século» e nas notícias do Porto lemos que a Câmara de Gaia acaba de obter um empréstimo para a primeira fase de abastecimento de água às suas praias desde Francelos à Granja, constando do respectivo projecto também o fornecimento de água a Espinho em reforço das captações de Caçufas que são insuficientes para abastecer toda a área da nossa Vila.

Não está certo

Temos constatado que a avenida da esplanada, bela artéria da Vila, se tem transformado em pista de corridas para bicicletas, motos e automóveis.

Ora impõe-se que a autoridade ponha cobro aos abusos de velocidade numa rua cheia de movimento como é aquela,

Senhora da Saude em Oleiros

Começaram ontem e continuam hoje e amanhã, na vizinha e ridente freguesia de S. Paio da Oleiros, as festas em honra de N.ª S.ª da Saude, que prometem revestir-se de grande lustro.

As referidas festas são brilhantemente pelas afamadas bandas de música de Revelhe (Fafe) e de Montijo.

Uma agressão

em pleno centro de Espinho

A propósito da deficiência do policiamento local, ao qual mais uma vez nos referimos no nosso número transacto, informamos-nos que, no dia 13 do corrente, cerca das 17 horas, na Rua 4, próximo da Rua 21, um individuo de nome António Correia Marques, gregu, covardemente, a sr.ª D. Ana Henriqueta de Amorim e sua irmã D. Maria Eugénia Amorim, que se encontram a veranejar nesta Praia.

O valentão, ao ver aproximarem-se várias pessoas, evadiu-se antes que aparecesse qualquer agente da autoridade, o que não foi difícil.

Este facto verificado em pleno dia e numa rua bastante movimentada, vem demonstrar quanto se torna necessário reforçar o policiamento da nossa Vila com o número indispensável de homens.

Prest mos homenagem, como toda a gente, aos esforços do Chefe e dos guardas do Posto Policial de Espinho, pois compreendemos que eles não podem evitar delitos nos locais aonde não estão presentes e que, com 4 ou 5 guardas da Polícia apenas, em serviço, não é possível assegurar-se um policiamento eficiente numa terra como Espinho.

# Vida Desportiva

## Aos desportistas espinhenses

A Direcção do Sporting Club de Espinho, no desejo veemente de promover o engrandecimento do clube e de concorrer para o bem estar dos seus associados, traz obras de relevo no seu campo de jogos e acaba de contratar um excelente e treinador jogador argentino, antigo elemento de valor das turmas espinholas do Celta de Vigo e Gijon, especialmente no último grupo, que ele ajudou a elevar à 1.ª Divisão espanhola. Este jogador é Oscar Lucas Garro. Conta também o Sporting com o concurso do jogador argentino Gomez, antigo avançado do Ovarense. Tais iniciativas da Direcção do Sporting de Espinho, merecem, com justiça, a compreensão e o apoio da população do concelho de Espinho.

Portanto, urge que o bom desportista da nossa terra preste todo o auxílio moral e financeiro pedido e que estiver adentro das suas possibilidades.

Só com o auxílio de todos os bons espinhenses será possível a valorização do futebol espinhense, capaz de elevar o clube à 1.ª Divisão Nacional. Todos por um e um por todos.

## Campeonato Regional de Hoquei em Patins

A Académica de Espinho, em continuação do torneio regional, defrontou a Sanjoanense e o Infante de Sagres, saindo vencedora em ambos os encontros, respectivamente, pelos resultados de 8-2 e 4-1.

A partir da jornada de S. João da Madeira, a equipa espinhense deixou de contar com o concurso Oliveira e Higino, ambos já a Lavoura em cumprimento de serviço militar. Como o resultado indica, a Sanjoanense não teve dificuldade em bater copiosamente a turma da Costa Verde, beneficiando das consecutivas avarias nos patins dos elementos da Académica, que jogou quase todo o desafio, reduzida, praticamente, a 3 jogadores.

Na partida com o Infante de Sagres, os espinhenses voltaram a perder, quando tudo indicava um empate a 1 tento, resultado mais que justo. A Académica, jogando sobre a defesa, com os seus jogadores bem dispostos sobre o «rink» e actuando com calma e sem atropelos, conseguiu manter o empate durante quase todo o encontro. Apenas, a 7 m. do fim, os lordeleses obtiveram as 3 restantes «bolinhas», 2 delas com culpas para Gato e Brandão.

Em principiantes, a Académica venceu o Infante de Sagres por 2-1, após fraquíssima exibição dos 2 contendores.

## A Académica na Madeira e Açores

No dia 23 do corrente, parte a equipa de honra da Académica para uma excursão às ilhas da Madeira e Açores onde vai disputar vários encontros de hoquei em patins, a convite do Sporting da Horta.

## SPORTING CLUBE DE ESPINHO

### Inscrição de Júniores

A Direcção comunica aos interessados que se encontra aberta a inscrição para jogadores da categoria de júniores. Os treinos prosseguirão agora sob a direcção do novo treinador.

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

Farmácia Santos

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos Suçr.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — Grande Farmácia de Espinho
- Sábado — Teixeira

## Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

### ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 7 de Outubro próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal desta comarca e no processo de carta precatória vinda do 5.º Juízo Cível da Comarca do Porto, extrai da execução que a firma Fernandes & Correias, Limitada do Porto, move contra o executado João Lourenço, viúvo, comerciante, daí, vão pela 1.ª vez à praça os prédios penhorados na mesma execução e ao dito executado pertencentes e que são os seguintes: Uma leira lavradia chamada a Lavoura da Pedra, sita ao pé do Apeadeiro de Paramos, que será posta em praça pela quantia de 3.210\$00 e Uma leira de terra lavradia com mato junto, sita no lugar da Corredoura de Paramos, que será posta em praça pela quantia de 1.800\$00.

Feira, 5 de Agosto de 1952.

O Escriurário

Diamantino Gomes da Silva

Verifiquei:

O Juiz de Direito subt.º

Leite Ribetro

(Defesa de Espinho n.º 1064-17-8-952)

## Desastre e morte

Na passada 5.ª feira, regressava numa bicicleta motorizada, da Figueira da Foz, aonde fora em viagem comercial, o nosso conterrâneo Alberto Coelho Ribeiro (Chasso), de 41 anos, casado com Ana Fernandes de Carvalho.

Ao chegar ao sítio da Soja, no concelho de Ovar, possivelmente devido a qualquer derrapagem, o infeliz caiu de maneira tão desastrosa que morreu quase instantaneamente.

Conduzido numa ambulancia dos Bombeiros de Ovar para o hospital daquela vila, ali chegou, ao que nos consta, já cadáver.

O finado era irmão da sr.ª D. Luísa Nogueira de Castro e do sr. Mário de Castro Ribeiro, e pai das meninas Augusta e Amália e de Alberto e Adriano Ribeiro de Carvalho.

Transportado para Espinho, aqui se realizou o funeral ontem à tarde para o cemitério municipal, após os responsos rezados na Igreja matriz.

O extinto era um hábil carpinteiro mecânico, tendo sido um dos valiosos artífices das marchas luminosas organizadas pelo Orfeão de Espinho, e de outros cortejos.

A família em luto apresentamos os nossos pesames.

## ATENÇÃO!

PASSE-SE a Casa do Alinho — Rua 23 n.º 901. Casa de Pasto, Adega, Bilhars, Boa clientela. Preço em conta. Trata a própria

**Dinheiro** EMPRESTA-SE sobre hipoteca ou acção se sociedade no comércio ou indústria. Carta com pormenores à redacção a R. M.

# Considerações

(Continuação da 2.ª página)

turismo, por muito grande que seja a terra, pois este representa um acréscimo de monta.

Abandonar o turismo à sua sorte, além de ser um erro, é uma ingratidão para com aqueles que criaram Espinho, sabe Deus à custa de quantos sacrifícios. Urge, como necessidade imperiosa, reunir tudo quanto se possa para triunfar, interessando unicamente que pensem todos da mesma maneira quanto ao desejo de fazer progredir Espinho. Tudo isso, bem o sabemos, dá muito trabalho, mas tudo é pouco perante o bairrismo que o entusiasmo ressuscitará.

Em Espinho, nem tudo está certo, nem de tal nos podemos admirar. Terra de poucos recursos, terá no bairrismo e no entusiasmo dos seus filhos o melhor material para se continuar uma obra que tem sido tão grande.

De tempos antigos os exércitos são acompanhados à guerra pelos seus tambores. Deliciosas histórias nos têm sido contadas dos pequenos tambores, que no auge da batalha e quando já quase se pretende virar costas ao inimigo, num rufar nervoso de patriotismo conseguem insuflar nova alma às tropas e levar de vencida o inimigo que ainda há momentos julgava a batalha decidida.

Não queremos dizer que em Espinho lavre o desânimo dos vencidos, mas, se necessário se tornar, que rufe o tambor e para a frente é que é o caminho.

Alvaro Pereira

**Chegou o**  
**YOGHURT «OCIDENTAL»**

Distribuidor deste alimento regenerador intestinal:

**Casa Julia**  
**ESPINHO**

## Palavras Cruzadas

### Problema N.º 18

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	■							■
2		■						
3			■					
4				■				
5					■			
6						■		
7							■	
8								■
9	■							

J. F. CHAMUSCA

**HORIZONTAIS** 1 — Mata ao longo do Mondego, em Coimbra, refúgio romântico de estudantes e africanas enamoradas. 2 — Debruar. 3 — Estacção, Preposição. 4 — Vigo, Cadeta de ligação. 5 — Nesse lugar, Veneta, Artigo (anf.). 6 — Chefe etíope, Prandia. 7 — Campeão, Guindar. 8 — Homem do povo. 9 — Que abunda em bilis.

**VERTICAIS** 1 — Prefartos. 2 — Cantigas. 3 — Vigésima quarta parte do dia, Escarnece. 4 — Rezava, Ponto cardial. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis, Nome da mulher, Grito da dor. 6 — Progenitor, Acerto. 7 — Clima; Ferros temporados. 8 — Aumenta. 9 — Afara.

### Solução do Problema N.º 17

**HORIZONTAIS** 1 — José, Após; 2 — Ego, Ovo. 3 — Ra, Fel, Al. 4 — Usa, Cru. 5 — Fé, Pé. 6 — Abo; Moo. 7 — Lé; Vam; I. 8 — Ero; Ara. 9 — Mato; Fios.

**VERTICAIS** 1 — Jerusalem. 2 — Ovas; Beta. 3 — Sá; Afó; Ai. 5 — Reu; Bem. 7 — Pó; Cam; Ai. 8 — Ovar; Oiro. 9 — Soluçaros.

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.  
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

**CASA DE HABITAÇÃO** com quintal, bem situada — **COMPRA-SE** Carta ao Bar-Palácio, a E. F.

## Cine-Teatro do Casino

### Programa da Semana

**HOJE** — O DONO DE LASSIE — Maravilhosa película dramática colorida da Metro com a famosa cadela Lassie.

— **Amanhã** — Rosa Silvestre — Alegre e luxuosa opereta cinematográfica em technicolor, com Denis Morgan.

3.ª feira — **Maria Candelaria** — Extraordinário filme dramático vencedor em todos os concursos de tela, com Dolores del Rio e Pedro Almenariz.

4.ª feira — **Lobos do Mar** — Sensacional reposição duma das obras primas do cinema, com Spencer Tracy, Freddie Bartholomew, Mickey Rooney, etc.

5.ª feira — **Eu vi um crime!** — O filme policial de maior emoção, com Ann Sheridan e Deunis O'Keefe.

6.ª feira — **Abbott e Costello na Legião Estrangeira** — A mais desopilante comédia dos 2 conhecidos cómicos americanos.

**Sábado** — Quando os anjos dormem — Emocionante película dramática italiana, com Amadeo Nazari e Clara Calamai.

**Domingo** — **ARCO DO TRIUNFO** — Paris nocturna num apaixonante filme de Metro, com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

Sessões diárias às 15,30 h. e 21,30 h. Todas as noites grandiosa sessão de Variedades.

## UMA ANEDOTA POR SEMANA

Conta-se que Perjigão Queiroga, o realizador dos filmes portugueses «O Fado» e «Madragoa», ao passar junto de Manuel Guimarães, realizador de «Saltimbancos», aquele cumprimentou-o:

— Olá, sr. neo-realista!...

Ao que Manuel Guimarães respondeu:

— Ora então, boa noite, sr. neo-fadista!...

**Terreno** cerca de 1.500 m., três frentes, próprio para construção de ferro ou fábrica à entrada Anta — vende-se todo ou em lotes. Resposta a esta Redacção A. B.

## REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Vindos do Brasil, encontram-se a vantar nesta praça, o sr. Giolitto António Caruso, sua esposa a sr.ª D. Laurantina Nunes Caruso e sua filha a Senhorinha Elvira Nunes Caruso, e a sr.ª D. Laurinda da Silva Nunes.

Com sua família encontra-se nas terras de Mondariz: Galiza o nosso assistente sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, estimado industrial nesta Vila;

Tem estado entre nós e teve a gentileza de nos vir cumprimentar, o sr. Fernando Gil, abalizado professor de linguas, de Matosinhos.

### Casamento

No dia 14 do corrente realizou-se, civilmente, o consórcio do nosso estimado colaborador sr. João Feliciano Chamusca funcionário das obras de Defesa desta praça com a sr.ª D. Irene Nunes de Almeida, filha do sr.ª D. Maria da Anunciação Nunes de Almeida e do nosso amigo sr. Mário Pinto de Almeida, funcionário aposentado da C. P.

Parantifaram: por parte da noiva, o sr. José Carvalho de Oliveira, funcionário público no Porto, e sua esposa, D. Margarita Taboada de Oliveira; e, por parte do noivo o sr. Giolitto António Caruso e a sr.ª D. Laurantina Nunes Caruso, fias da noiva.

— Aos nubentes desejamos muitas felicidades.

## Dr. Temudo Corte-Real

Por ter sido provido numa vaga de notário de 1.ª classe, a que concorreu, na cidade do Porto, e da qual tomou há dias posse, deixou o cartório notarial do nosso concelho, que chefiou durante 33 anos, o sr. dr. Alfredo Temudo Corte-Real.

Tendo exercido, também, e por mais de uma vez, as funções de vice-presidente e presidente da Câmara Municipal de Espinho, o sr. dr. Temudo Corte Real, conquanto nem todas as suas medidas conseguissem agradar por não interpretarem o sentir dos espinhenses, é de justiça reconhecer que procurou acertar e que prestou apreciáveis serviços ao Concelho cujos destinos dirigiu, temporariamente, com honestidade.

## RÉCITAS TEATRAIS

Obtiveram apreciável êxito as récitas que a companhia teatral «Três num automóvel» deu nos dias 12 e 13 do corrente, no elegante teatro do nosso Casino, que registou duas enchentes.

Todas as peças representadas tiveram impecável desempenho por parte dos artistas Hortense Luz, Adelina Campos e Samuel Diniz.

## POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Foi nomeado comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho, o sr. tenente Raúl Ordaz Mangas, o qual deve tomar posse brevemente do seu cargo.

Muito nos apraz registar esta notícia sob a esperança de que o Posto Policial de Espinho vai finalmente ser eficientemente completado.

## UBALDINA DA SILVA PAIS

Faz na segunda feira, dia 18, 4 anos que nos deixou a nossa querida filhinha.

Comemorando tão triste e saudosamente mandamos celebrar uma missa por sua alma na Capela de N. Senhora da Ajuda, às 8 horas.

Seus pais irmãos e avós agradecem a comparencia das pessoas amigas.

## Agradecimento

A família do banqueiro António Lapa vem por este único meio agradecer às pessoas que acompanharam o falecido ao cemitério a bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia, especializando no seu agradecimento os Bombeiros Espinhenses que se prestaram a conduzir o atafúde gratuitamente.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marcadas Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Lictus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admisión às Universidades. Instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria» Sét. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 43, N.º 401 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta e zeda e biscoito tipo «Valongos». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231. Telefone, 84 \* ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género MAIOS & IRMÃO RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacões e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa DE AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura TELEPHONE, 305 — ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

António Gomes da Pinho ARMAZÉM DE MERCEARIA AZETES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471 Telefone, 53 Caixa Postal, 21 ESPINHO

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» — Chocolates — Aguardentes Minerais — Fogacões e Especialidades Regionais. FABRICO E VENDA DE GELO Júlia Barbosa Lourenço Rua 19, 264 Telef. 294 ESPINHO

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazéns e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEPHONE, 52 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Mэндoas e Bolachas Comp'eto sortido e das melhores marcas Encontram-se á venda na «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita» Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEPHONE, 62 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEPHONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeios, Bolsas, Rocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore DE Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1898) ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos em mármore Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 31 — ESPINHO Fábrica de Guarda-sóis Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA Colgado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Serras, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEPHONE, 67-E ESPINHO

Casa «EXPRESSO» Rua 8 — defrente da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho. Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos. Cozinha à vista do freguês. Preços módicos. Proprietário: Joaquim Alonso Pereira ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Productora de Malta e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADDEIRAS DE Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 63 N.º 234, antigo armazem de Vinhos de Baptista & Oliveira COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 — TELEPHONE 168 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 190 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS uma marca que se impõe Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

VINHOS DE PASTO Para o País e Exportação UVA RÉGUA Rua dos Camilões, 142 Telef. 190 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 UVA FÁBRICA DE VINAGRE E AGUARDENTE VÍNICA União Vinícola Abastecedora, L.ª

CIMENTOS Bravelo Lusol Portland PATAIAS Utilizá-los é preferi-los Distribuidor: A. TRINDADE, Sucessor Caixa Postal 4 Ferros, Aço e Carvões Material LUSALITE Tintas TEXOLITE Telefone 39 Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

TABELA DAS ASSINATURAS ANO SEM. Trim. Portugal Continent. 50800 25800 22850 lhas, Colónias Portug. e Espanha 60800 Remessa semanal mais 20800 Brasil 70800 > 20800 Venezuela e outros Países american. 90800 > 20800 PAGAMENTO ADIANTADO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro — (FERREIRA & COUTO) — ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeieiros eléctricos. Rua 19 n.º 365 Telefone 165 (Pagado ao estafete do antigo Teatro Alliança) ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO DE Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 Mariacós — Pastéis — Conservas CERVEJA AO COPO Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde do S.º Titso.

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa Tavares Rua 62 — Passado Alegre DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e merceria fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

FABRICA DE MOBILIAS e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA